

657

D-CP/3(474)



N.º

MUNICÍPIO DO PORTO

3.ª DIRECÇÃO

(SERVIÇOS DE OBRAS E URBANIZAÇÃO)

URBANIZAÇÃO

Bairro

Freguesia

*Desprovado seu
n.º de 8.3.949
(ver projeto)*

203

Projecto
do Aglomerado de Moradias
para as classes pobres da "Triana"
a edificar no lugar da Ranka

(2 volumes)

Porto e Paços do Concelho, de de 19.....

657

D-CTP/3 (474)

2
N.º



MUNICÍPIO DO PÔRTO

3.ª DIRECÇÃO

(SERVIÇOS DE OBRAS E URBANIZAÇÃO)

URBANIZAÇÃO

Bairro

Freguesia

*Delegado
municipal de 8.3.49
(ver nota)*

Projecto
do Aglomerado de Moradias
para as classes pobres da "Triana",
a edificar no lugar da Rinha

Planta
Escala = 1/500

Sôto e Baços do Concelho, 10 de Abril de 1947

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

3.ª DIRECÇÃO
SERVIÇO DA PLANTA DA CIDADE E EXPROPRIAÇÕES

BAIRRO ORIENTAL
FREGUESIA DE CAMPANHÃ

PLANTA CADASTRAL DOS TERRENOS
PARA O AGLOMERADO DE CASAS
ECONÓMICAS DA TRIANA

ESCALA 1/1000

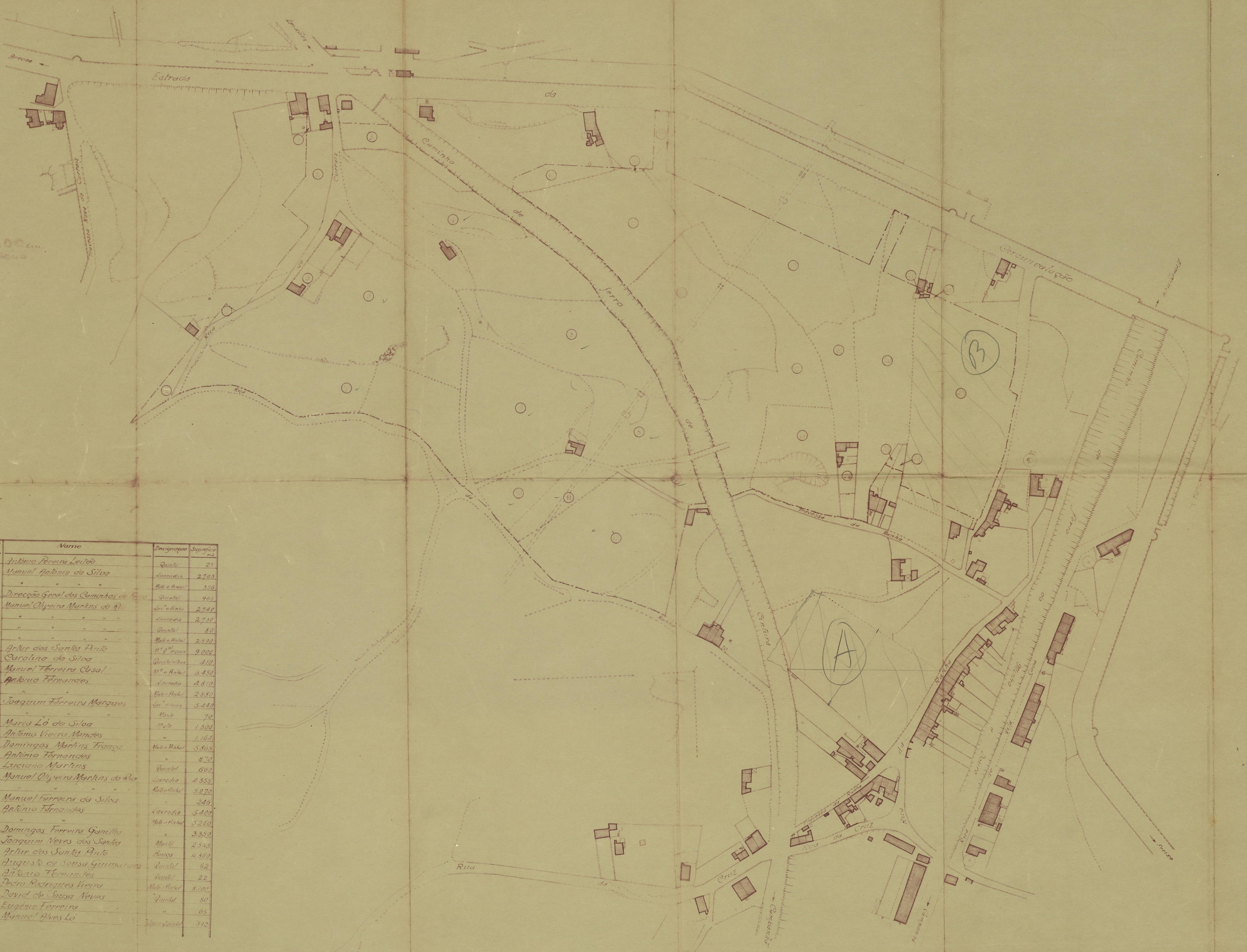
PÓRTO E PAÇOS DO CONCELHO, NOVEMBRO DE 1939

O ENGENHEIRO CHEFE DO SERVIÇO DA PLANTA DA CIDADE E EXPROPRIAÇÕES

O ENGENHEIRO CHEFE DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO

Nº	Nome	Designação	Superfície m²
1	António Pereira Leite	Quinta	25
2	Manuel António da Silva	Lavrado	2.703
3	" " " "	Mato e Arroz	350
4	Direcção Geral dos Caminhos de Ferro	Quinta	965
5	Manuel Oliveira Martins do Rio	Ser. e Arroz	2.740
6	" " " "	Lavrado	2.730
7	" " " "	Quinta	80
8	" " " "	Mato e Arroz	2.572
9	Artur dos Santos Pinto	M. d. e Arroz	9.002
10	Carolina da Silva	Quinta	410
11	Manuel Ferreira Costa	M. d. Arroz	5.450
12	António Fernandes	Lavrado	4.810
13	" " " "	Mato e Arroz	2.550
14	João Pereira Marques	Ser. e Arroz	5.440
15	" " " "	Mato	70
16	Maria Lúcia da Silva	Mato	1.500
17	António Vieira Mendes	"	1.161
18	Domingos Martins Franco	Mato e Arroz	5.565
19	António Fernandes	"	870
20	Luciano Martins	Parcel	600
21	Manuel Oliveira Martins do Rio	Lavrado	4.355
22	" " " "	Mato e Arroz	3.270
23	Manuel Ferreira da Silva	"	246
24	António Fernandes	Lavrado	5.400
25	" " " "	Mato e Arroz	3.200
26	Domingos Ferreira Gentilho	"	3.302
27	João Neves dos Santos	Mato	2.545
28	Artur dos Santos Pinto	Arroz	4.300
29	Augusto de Sousa Guimarães	Parcel	62
30	António Fernandes	Parcel	22
31	Pedro Rodrigues Vieira	Mato e Arroz	8.100
32	David de Sousa Neves	Parcel	80
33	Eugénio Ferreira	"	65
34	Manuel Alves Ló	Quinta	592

*Ar. Alves
folha com m.
pe. a final
A. B. 1.º
2.º 3.º 4.º 5.º 6.º
30/11/36
27*



657

D/CMP/3/657



MUNICÍPIO DO PÔRTO

3.ª DIRECÇÃO

(SERVIÇOS DE OBRAS E URBANIZAÇÃO)

URBANIZAÇÃO

N.º

Bairro

Freguesia

*Desaprovado em
reunião de 8.3.949
(ver nota)*

PROJECTO

do AGLOMERADO DE MORADIAS PARA AS CLASSES POBRES

DENOMINADO DA "TRIANA"

Porto e Paços do Concelho, de de 19.....

27/49

O projecto de alinhamentos aprovado em reunião camarária de 11 de Abril de 1940 abrange não só a Zona em que se encontra actualmente construído o Aglomerado de Moradias de Rebordões, mas também uma vasta área, aproximadamente limitada pela Estrada da Circunvalação, a Rua da Rinha e o Caminho de Ferro de Contual, que então se previa que fôsse destinada à ampliação daquele Aglomerado.

Sucedeu, porém, quando da sua construção, que a natureza e as difíceis condições do terreno obrigaram a um perfeito ajustamento das diferentes moradias, o que teve como resultado o completo abandono do projecto primitivo.

Por outro lado está actualmente posta de parte a ideia de ampliar o Aglomerado de Rebordões, pelo menos para a Zona prevista para tal fim.

É, por conseguinte, completamente destituída de interesse o projecto em referência e a sua manutenção só prejudica o desenvolvimento desta Zona.

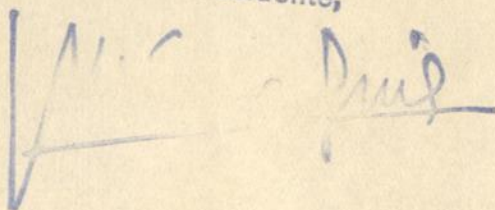
Nestas condições,

PROPONHO:

- que seja revogada a deliberação de 11 de Abril de 1940 na parte referente aos alinhamentos constantes do projecto nº. 657.

APROVADO.

Porto, em reunião camarária
de 8 de Março de 1949
O Presidente,



Continuando a obra já iniciada da construção de Bairros de Casas Econômicas, destinados a albergar famílias que habitem as infectas "vilhas" cuja demolição imediata se impõe, ordenei que pelos Serviços competentes fôsse elaborado o projecto do Aglomerado de Moradias para as classes pobres, denominado da "Triana", que será construído no lugar da Ranha, da freguezia de Campanhã, abrangendo uma área de cerca de 9 hectares.

Pelo orçamento feito, pode computar-se a despesa total em Esc. 6.429.004\$07, cifra esta que já inclui as verbas relativas às redes de distribuição de água e de esgotos e à rede electrica.

Encontrando-se ainda incluído o custo provável das expropriações, avaliado em Esc. 442.704\$50, em cujas parcelas, em número de 26, se encontram localizadas na "Planta cadastral" que faz parte do projecto e que substituirá, pois, a que foi aprovada na reunião extraordinária de 7 de Setembro de 1939.

Nestas condições proponho:

1ª-que seja aprovado o projecto do Aglomerado de Moradias ~~3333333333~~ para as classes pobres da Triana, a edificar no lugar da Ranha, da freguezia de Campanhã, o qual vai junto e faz parte integrante desta proposta, e autorizada a respectiva construção;

2ª-que de harmonia com a alínea d) do artigo único do Dec.-lei nº 30012 de 1 de Novembro de 1939, e nos termos do § 1º do Dec.-lei nº 23797, de 1 de Julho de 1938, se proponha ao Governo a aprovação da zona que, segundo o projecto para a construção do Bairro, se torna necessário expropriar.

3ª-que esta Câmara depois de aprovada superiormente a zona destinada ao Bairro em referência, exproprie os terrenos que constituem as parcelas n.ºs 1 a 26 da respectiva planta cadastral, no regime de arrendamentos previsto no Dec.-lei 23797.

4ª-que oportunamente, seja solicitada ao Governo a participação pelo Fundo do Desemprego para as obras a executar.

C.M.P. BAIRRO OPERÁRIO DA TRIANA CASAS A CONSTRUIR E REDE DOS AQUEDUTOS DAS AGUAS PLUVIAIS

— AGUAS PLUVIAIS
— SANEAMENTO

FERRO DE MINHO E DOURO

A V E N I D A E M E S T U D O

